



CENTRO BRASILEIRO
DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Seminário Internacional

EMPRESAS de BRASIL e CHINA na ÁFRICA

Parceria, Concorrência e Desenvolvimento

Centro Britânico Brasileiro (CBB)

Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – São Paulo/SP

São Paulo, 12 de agosto de 2010

ABERTURA

JOSÉ BOTAFOGO GONÇALVES, Embaixador

Foi Embaixador do Brasil na Argentina de 2002 até 2004. Em 1998, tomou posse como Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo do Brasil. No período de 1995 a 1998, foi Subsecretário-geral de Assuntos de Integração Econômicos e de Comércio Exterior e entre 1991 e 1995, foi Cônsul-Geral do Brasil em Milão. Participou de várias negociações de acordos internacionais, incluindo as negociações comerciais multilaterais do GATT, em Genebra, em 1978, assim como a reunião conjunta do FMI e do BIRD em Belgrado, em 1979. Bacharel em Ciências Sociais e em Ciências Jurídicas (PUC-RJ), com Curso de Preparação à Carreira Diplomata (IRBr-1959) e Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico (CEPAL-1960). Diplomata aposentado, exerceu no exterior funções em Moscou, Vaticano, Roma, Santiago, Paris, Bonn e Milão. Foi Vice Presidente de Relações Externas do Banco Mundial em Washington (1985-87). No Brasil, assumiu cargos no MRE de Chefe dos Serviços Gerais de Administração do (1970), da Divisão Política Financeira (1970 A 72) e Chefe da Divisão de Política Comercial (1977). Em 1979, foi Coordenador de Assuntos Internacionais Agrícolas do Ministério da Agricultura e Secretário de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (1979-85). Foi Subsecretário-Geral de Assuntos de Integração Econômicos e de Comércio Exterior (1995 a 1998) e Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo (1998), Secretário Executivo da CAMEX (Câmara de Comércio Exterior) da Presidência da República (2000), Embaixador Especial para Assuntos do Mercosul (2001), Embaixador do Brasil em Buenos Aires (2002-2004). Participou nas negociações de vários acordos internacionais, fala fluentemente inglês, francês, italiano e espanhol. Atualmente exerce a Presidência do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, integra o Conselho Administrativo da Telemar, bem como é consultor associado do escritório Motta, Fernandes Rocha Advogados.

SUN RONGMAO

Sun Rongmao integra o Ministério dos Negócios Estrangeiros da China desde 1978. Especializado em assuntos africanos, tem grande experiência em países de língua portuguesa. Foi Conselheiro da Embaixada da China em Portugal e Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da China em Cabo Verde. Atualmente é Cônsul Geral da República Popular da China em São Paulo.

PAINEL 1

FERNANDO CARDOSO

Fernando Jorge Cardoso é especialista em estudos africanos. É doutor em economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. É professor catedrático da Universidade Fernando Pessoa e Diretor de Estudos do IEEI - Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, em Lisboa. Desempenha também, em nome do IEEI, as funções de presidente da rede EARN - *Europe-Africa Policy Research Network*, constituída por cerca de vinte *think tanks* europeus e africanos e de co-presidente da Comissão Executiva das Conferências bienais do Estoril sobre *Global Challenges, Local Answers*. Nos últimos vinte e cinco anos tem realizado pesquisas e dirigido diversos projetos de pesquisa sobre temas africanos e internacionais. É autor ou co-autor de diversas publicações, sendo as mais recentes: *Integração e Regionalismos na África Austral*; *Europa-África: Uma Estratégia Comum?*; *Diplomacia, Cooperação e Negócios: o papel dos atores externos em Angola e Moçambique*. Foi durante seis anos vice-reitor da Universidade Moderna em Lisboa e por cinco anos diretor da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane em Maputo. Foi ainda por dois anos diretor-geral de uma empresa açucareira em Moçambique. Nos últimos quinze anos realizou diversas consultorias internacionais sobre a cooperação no âmbito do PNUD e da Cooperação Portuguesa, em Angola, Moçambique e Cabo Verde.

ALBERTO AMURGO PACHECO

Alberto Amurgo Pacheco é economista e responsável por Europa, Oriente Médio e África no Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que produz, anualmente, em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento e a Comissão Econômica das Nações Unidas para África (CEA), o *African Economic Outlook*. Antes de ingressar no Centro de Desenvolvimento da OCDE, em 2009, Alberto trabalhou em Genebra para a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e tratava de temas como: países menos desenvolvidos, diversificação do comércio e questões relacionadas a commodities. Antes disso, trabalhou para a Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre a diversificação do comércio nos países em desenvolvimento e para o *International Trade Centre* (ITC), onde foi responsável por projetos de cooperação técnica de apoio a pequenas e médias empresas de países em desenvolvimento. Alberto é Ph.D. em economia internacional pelo *Geneva Graduate Institute of International and Development Studies*, com especialização em questões comerciais e de desenvolvimento. É também mestre em relações internacionais pela Universidade de Genebra. Formado em economia pela Universidade de Barcelona (Espanha), tem pós-graduação em economia internacional pelo Instituto de Kiel para a Economia Mundial, na Alemanha.

RÉGIS AVANTHAY

Régis Avanthay é chefe de parcerias e convênios do Centro de Desenvolvimento da OCDE, cuja atividade principal consiste em assegurar que as redes envolvam os parceiros da OCDE em questões de interesse mútuo, além de influenciar o pensamento político e informar o público sobre questões de desenvolvimento. Antes do Centro de Desenvolvimento, suas atividades no Ministério das Relações Exteriores da Suíça, Diretoria de Desenvolvimento e Cooperação incluíram a criação e gestão de uma unidade de Questões Globais e Desenvolvimento Sustentável, a coordenação das posições da Suíça nas Conferências da ONU sobre Países Menos Desenvolvidos (PMD III, em Bruxelas), sobre Financiamento do Desenvolvimento (em Monterrey) e sobre Países Sem Litoral (em Almaty). Anteriormente, foi encarregado de programas de política de cooperação no setor financeiro, especialmente para América Latina. Trabalhou como economista sênior na Embaixada da Suíça na Índia, foi Diretor de Cooperação no

Equador, foi também oficial encarregado do programa de assistência técnica das operações dos bancos de desenvolvimento e responsável por um projeto de segurança alimentar em Honduras e na América Central. Avanthay possui Mestrado em Desenvolvimento Econômico pelo Geneva Graduate Institute of International and Development studies, da Suíça, e sua graduação foi pela Universidade de Genebra.

RENATO FLÔRES

Professor na Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é Presidente da Comissão de Coordenação do Programa Internacional de PEP (*Poverty and Economic Policy / Politique Économique et Pauvreté*), sediada no Canadá, e membro de diversos conselhos (CEPESE, Portugal; CEBRI, Rio de Janeiro, Brasil; *Chaire Mercosur*, Paris, França) e centros de pesquisa e de formulação de políticas em relações internacionais. Ele atua como consultor para organizações internacionais (Banco Mundial, BID, Comissão Européia, o Secretariado do Mercosul), governos estrangeiros (Austrália, Canadá, Japão) e foi especialista brasileiro na Organização Mundial do Comércio (Comitê sobre Subsídios e Medidas Compensatórias). É especialista em política comercial e integração regional e pesquisa atualmente a competitividade da pauta de exportações brasileira e novos formatos para a integração e os acordos de livre comércio.

PAINEL 2

SERGIO FOLDES

Sérgio Földes Guimarães – Graduado em Informática pela UFRJ (1992) e Mestre em Administração de Empresas – Ênfase em Finanças – pela PUC-Rio (2001). Ingressou no BNDES, por concurso público, em 1993, e desde então atuou em diversas atividades nas áreas Industrial, Financeira e de Mercado de Capitais. Tem se envolvido em transações relevantes no mercado de capitais desde 1999 e em todas operações de follow-on e IPO em que o BNDES atuou neste período. Foi nomeado Chefe de Departamento do Mercado de Capitais em 2005, cargo que ocupou até abril de 2009, quando passou a ser Chefe do Departamento de Acompanhamento da Área de Mercado de Capitais. Em janeiro de 2010, foi nomeado Superintendente da Área Internacional do BNDES, cargo que ocupa até o presente. Também exerceu a função de Conselheiro do INI (Instituto Nacional de Investidores) de 2005 a abril de 2009 e é membro do Conselho de Administração da Totvs desde março de 2008. Entre 2005 e 2007, atuou como Conselheiro do Fundo de Investidores Institucionais FIA.

VICTOR ZHIKAI GAO

Victor Zhikai Gao é diretor executivo e presidente do Comitê Internacional da Beijing Private Equity Association. É diretor do China National Association of International Studies (CNAI), vinculada ao Ministério de Relações Exteriores chinês, e debatedor da CCTV News. Com vasta experiência em relações exteriores, direito, bancos de investimento, private equity, regulamentação e gestão empresarial. Suas posições anteriores incluem Vice-Presidente Sênior, Conselheiro Geral, Secretário, Membro do Comitê de Investimentos da CNOOC Limited e Diretor da CNOOC International, bem como posições no Ministério de Relações Exteriores chinês, no Secretariado da Organização das Nações Unidas, na Morgan Stanley, CICC, e na Comissão de Valores Mobiliários e de Futuros de Hong Kong. Seus artigos foram publicados no New York Times, Asian Wall Street Journal, CNN.com, People's Daily, jornal China Daily, Caijing Magazine, Beijing Review, Global Times e outras grandes publicações chinesas e internacionais. Gao também tem sido freqüentemente entrevistado pela CNN, BBC, Reuters, AFP, ABC, NBC, CCTV, China Radio International, NHK, Al Jazeera e outras agências chinesas e internacionais. Gao tem falado muito sobre a China e a África no Encontro Africano do World Economic Forum, no CSIS, na Jamestown

Foundation, no Woodrow Wilson Center, no Conselho do Atlântico, da Universidade de Harvard, na Universidade de Yale, na Universidade de Alberta (Canadá), no Ásia Society, na Royal African Society, na Universidade de Londres, China African Development Fund, etc. Gao possui um J.D. pela Faculdade de Direito da Universidade de Yale e mestrado em Relações Internacionais pelo Departamento de Ciência Política também de Yale e é licenciado como um advogado no Estado de Nova York.

HANNAH EDINGER

Hannah Edinger é Gerente Sênior e Chefe de Pesquisa da Frontier Advisory (Pty) Ltd, uma empresa líder em pesquisa e estratégia especializada em mercados emergentes, com sede em Joanesburgo (África do Sul). Edinger supervisiona a execução de projetos e é responsável por finalizar todos os produtos e projetos de investigação da empresa. Ela tem liderado vários projetos sobre as relações econômicas e comerciais de China e Índia na África, além de projetos de investimentos e oportunidades comerciais para empresas sul-africanas, principalmente na África Sub-Saariana, mas também no Oriente Médio, no Norte da África, na Ásia e na Europa. Hannah também ocupa a posição de *Research Fellow* na recentemente lançada *China Africa Network* do *Centre for Business Analysis and Research* no Instituto Gordon de Ciências Empresariais, da Universidade de Pretória (África do Sul). Anteriormente, Edinger trabalhou com o Centro de Estudos Chineses (CAC), baseado na Universidade de Stellenbosch, onde ocupou o cargo de Economista e Gerente de Pesquisa. Ela tem experiência com gerenciamento de projetos e investigação em vários países asiáticos e africanos. Os setores-chave de suas pesquisas incluem mineração, agricultura, comércio, manufatura e indústria, infra-estrutura e construção, serviços financeiros e energia. Ela também liderou delegações de comércio e missões internacionais de investimento, além de orientar diversas empresas sul-africanas em suas estratégias de internacionalização no próprio continente e na Ásia, assim como empresas internacionais em suas estratégias para a África. Edinger dirigiu equipes de investigação do Instituto Da Vinci, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do *World Wide Fund for Nature* (WWF), da Fundação de Tecnologia Agrícola Africana (AATF), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e do Instituto Nórdico da África (NAI, em inglês). Ela também fez parte do *African Economic Research Consortium* (AERC) e desenvolveu pesquisas para o *Department for International Development* (DFID) e para a Fundação Rockefeller. Edinger é autora, co-autora e editora de vários artigos, capítulos de livros e publicações científicas além de participar regularmente na mídia nacional e internacional. Também já foi colunista de um jornal líder sul-africano, o *The Business Day*. Ela já lecionou na Universidade de Stellenbosch, na Universidade de Rhodes, em Grahamstown, na VU University, em Amsterdã, e no Instituto para Ásia Ocidental e Estudos Africanos, em Pequim. Edinger é formada em Economia e Estatística, e licenciada em Economia, e possui mestrado em Economia pela Universidade de Stellenbosch (África do Sul). Edinger também completou um programa de intercâmbio acadêmico de um mês no Instituto de Estudos da Ásia Ocidental e da África (IWAAS, em inglês), em Pequim.

RIAAN MEYER

Riaan Meyer é pesquisador para o Projeto China na África do *South African Institute for International Affairs* (SAIIA). Conduziu extensa pesquisa sobre as políticas econômicas de desenvolvimento da China, bem como o desenvolvimento de seu setor financeiro e a participação de bancos da China na África. Na última década, trabalhou também para setores de bancos de investimento e de comércio em Taiwan, Hong Kong, Japão e Londres. Possui um Master of Arts em Relações Internacionais, um mestrado em Economia Financeira pela Universidade de Londres e um MBA da London Business School.

PAINEL 3

ANDREA GOLDSTEIN

Andrea Goldstein é diretor-adjunto do Processo de Heiligendamm L'Aquila (o diálogo do G8-G5 político) da Unidade de Apoio da OCDE desde 2008. Foi previamente parte da Direção da OCDE para Assuntos Financeiros e Empresariais, do Centro de Desenvolvimento da OCDE e do Grupo do Banco Mundial. Suas áreas de pesquisa incluem a reforma regulatória nas cadeias industriais, a economia política da indústria aeroespacial global, o impacto da emergência de China e Índia em outros países em desenvolvimento, e as multinacionais de países emergentes, países em transição e países em desenvolvimento - tema sob o qual publicou *Multinational Companies from Emerging Economies – Composition, Conceptualization and Direction in the Global Economy* (Palgrave 2007, edição em brochura, 2009). Publicou ainda mais de 30 artigos em revistas indexadas, incluindo o *Asian Development Review*, o *Review BNL Quarterly*, o *Cambridge Journal of Economics*, a Revista da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a *Industrial and Corporate Change*, o *Journal of Chinese Economic and Business Studies*, o *Journal of Industry, Competition and Trade*, o *Journal of World Business*, o *Revue Économique*, o *Transnational Corporations*, e o *The World Economy*. Durante os últimos anos, publicou também artigos no Financial Times, Helsingin Sanomat, Le Monde, South China Morning Post, La Repubblica e Corriere della Sera e é um contribuinte freqüente ao www.lavoce.info.

MIGUEL SANTOS NEVES

Miguel Santos Neves é Doutor pela *London School of Economics and Political Science* (LSE) em Relações Internacionais/Direito Internacional, MPhil em Economia do Desenvolvimento pelo *Institute of Development Studies* da Universidade de Sussex, Inglaterra. É bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa. É Coordenador do Programa Ásia e do Programa Migrações do Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI) de Lisboa, onde desenvolve pesquisa sobre a evolução da política externa e do sistema de governo da China; as relações UE-China; a reunificação da China e as transições de Macau, Hong Kong e Taiwan; as potências da Ásia e a arquitetura de segurança regional; o fenômeno migratório e as comunidades de negócios asiáticas na Europa. Exerce igualmente funções como Professor Associado nas áreas do Direito Internacional, Relações Internacionais e Economia do Desenvolvimento na Universidade Autónoma de Lisboa e como consultor de empresas. Anteriormente, exerceu funções como Consultor Econômico no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Assessor da Assessoria Diplomática do Governador de Macau e perito da Delegação Portuguesa ao Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês. Integra diversas redes internacionais relacionadas com a Ásia designadamente *Young Leaders Symposium* da ASEM, o EU-ASEAN+3 *Think Tank* dialogue tendo sido um dos acadêmicos convidados para realizar em 2006 o *16^o Lectures Tours da Asia-Europe Foundation* (ASEF). Publicou livros e artigos em revistas internacionais cabendo destacar, entre outros, *Europe, China and the two SARs* (2000), coeditor, (Macmillan Press) e mais recentemente *Japan new foreign and security policy: implications for China-Japan relations* (2009); *A Comunidade de Negócios Chinesa em Portugal – catalizadores da integração da China na Economia Global*; e os artigos *A China como potência global emergente: vulnerabilidades, tensões e desafios*, in *Revista Política Externa* (2006); *The role of Overseas Chinese in making China Global: the case of Portugal* (2006); *National Experiences in Managing the transitions towards a knowledge Society/Economy - Same Dreams, Different Beds* (2007).

CARDOSO MUENDANE

Professor Cardoso T. Muendane (Moçambicano) é Doutor (Ph.D.) em Gestão Estratégica (USA) e possui MBA (Portugal). É Diretor do curso de Mestrado em Gestão Empresarial na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Participa em trabalhos de pesquisa em Universidades Moçambicanas e internacionais e na consultoria empresarial. Possui uma longa experiência nos setores de agricultura, indústria e energia. Como consultor, ele trabalhou nas Agências das Nações Unidas tais como

Banco Mundial, FAO, PNUD e outras organizações internacionais como a USAID e DFID. É também consultor para o setor privado e para as Organizações Não-Governamentais. Como experiência chave, participou na elaboração da Visão de Moçambique, coordenou o grupo que organizou o Plano Estratégico do Ministério da Indústria e Comércio e das respectivas Direções Provinciais para o período 2006-2009. Coordenou a elaboração da Estratégia de Comercialização Agrícola (ECA II) para o mesmo período, elaborou o relatório do Banco Mundial sobre mainstreaming do HIV/AIDS no programa da Redução da Pobreza Absoluta em Moçambique e em diversos países da região; participou na elaboração do relatório das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Humano em Moçambique; na avaliação do Programa do Desenvolvimento da Agricultura de Moçambique (PROAGRI), da primeira Estratégia de Comercialização Agrícola em Moçambique (ECA I), da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional, entre outros documentos oficiais do Governo Moçambicano. Na atividade empresarial, é Administrador Delegado da SICS, Lda (uma empresa de Consultoria e investimentos); Diretor Executivo da Moçambique Capitais, SA (um dos maiores grupos empresariais em Moçambique, com investimentos na área bancária, agricultura, recursos minerais e telecomunicações) e é sócio-gerente da MEDIS FARMACÊUTICA (a maior empresa importadora e distribuidora de medicamentos em Moçambique).

JORGE ARBACHE

Em sua posição atual como Assessor Econômico do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Arbache fornece aconselhamento e orientação aos funcionários do Banco sobre trabalho econômico e setorial. Antes de ingressar BNDES, Jorge foi economista sênior do escritório do Banco Mundial do Economista-Chefe, Região da África, onde dirigiu por cinco anos a publicação sobre a região africana chamada *Africa Development Indicators*. Antes de entrar para o Banco Mundial, foi professor de economia da Universidade de Brasília, economista da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e serviu no governo brasileiro, incluindo a Presidência da República e Ministério do Trabalho. Arbache tem livros publicados e é autor e co-autor de mais de 80 artigos sobre economia do desenvolvimento, incluindo questões de crescimento, do comércio internacional, da economia do trabalho e da pobreza. Entre suas publicações mais recentes estão: *Como é frágil o crescimento recente da África?* Jornal da Economia Africano de 2010, e *Silencioso e Letal: Como a calma e a corrupção mina os esforços de desenvolvimento da África*, *Africa Development Indicators 2010*. Ele publicará, em Setembro de 2010, o livro *Disparidades de gênero em termos de mercado de trabalho na África* (Washington, DC: The World Bank, 2010).

PAINEL 4

KALIL CURY FILHO

Kalil Cury Filho é Diretor de Relações Institucionais do Grupo Camargo Corrêa. É formado em Engenharia Civil e Administração de Empresas. Trabalhou para empresas nacionais e multinacionais no Brasil, como Engenheiro, Diretor, CEO e Membro do Conselho, com experiência em grandes projetos de infra-estrutura (construção e projeto) para transporte de massa e energia; finanças internacionais e estruturação financeira de grandes projetos (público e privado); parcerias para projetos de infra-estrutura (público e privado), e também atuou como Secretário de Desenvolvimento Econômico, da Indústria e Comércio do Governo do Estado do Paraná.

WENRAN JIANG

Wenran Jiang detém a cadeira Mactaggart de pesquisa no China Institute e é Professor Associado do Departamento de Ciência Política da Universidade de Alberta (Canadá). Tem PhD pela Carleton University, Mestrado pela Universidade Internacional do Japão, e Bacharelado pela Universidade de Pequim. Atualmente é presidente da Associação de Professores chineses-canadenses, membro da diretoria do Conselho da Ásia Oriental da Canadian Asian Studies Association, membro da diretoria do Canadian Consortium on Asia Pacific Security, foi, por duas vezes, Japan Foundation Fellow e é professor visitante para diversas universidades na Ásia Oriental. Suas áreas de ensino e pesquisa incluem estudos do desenvolvimento, política externa chinesa, política externa japonesa, relações internacionais da Ásia Oriental, e relações do Canadá com a região da Ásia e do Pacífico. É editor de um livro sobre as relações energéticas entre Canadá e China, que será publicado em inglês e chinês. Organizou várias conferências sobre cooperação energética de Canadá e China e é também um debatedor frequente nos meios de comunicação, além de contribuir para páginas de editoriais nos principais jornais do leste asiático e canadense.